AVISO Nº 1/2019

ESTAGIOS PEPAL – 6ª EDIÇÃO 2.ª FASE

Torna-se público, nos termos do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 166/2014, de 6 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 46/2019 de 10 de abril, conjugado com o estabelecido no artigo 3.º da Portaria n.º 114/2019, de 15 de abril, que se encontram abertas, **pelo prazo de 10 (dez) dias úteis** a contar da data de publicação do presente aviso na página eletrónica do Município de Ponte de Sor, as candidaturas ao procedimento de recrutamento e seleção de estagiários, do Município de Ponte de Sor, no âmbito da 6.ª edição – 2.ª fase do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL), nos seguintes termos:

1. Legislação aplicável:

Decreto-Lei n.º 166/2014, de 6 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-lei n.º 46/2019, de 10 de abril - estabelece o regime jurídico do PEPAL.

Portaria n.º 114/2019, de 15 de abril – regulamenta o PEPAL.

Portaria n.º 256/2014, de 10 de dezembro - fixa o montante mensal da bolsa de estágio no âmbito do PEPAL.

Portaria n.º 142/2019, de 14 de maio – fixa o número máximo de estágios na 6.ª edição – 2.ª fase do PEPAL.

Despacho nº 8035/2019, de 11 de setembro - distribui pelas entidades promotoras o contingente de estágios da 6.ª edição – 2.ª fase do PEPAL.

2. Ofertas de estágios:

Tendo em conta os estágios atribuídos no mapa anexo ao Despacho nº 8035/2019, de 11 de setembro, identificam-se a seguir as ofertas de estágios:

Ref.ª Estágio:	N.º de Estágios:	Nível de Qualificação:	Designação da Formação:	Local do Estágio:
A	1	6	Licenciatura em Ordenamento do Território e SIG	Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística
B	1	6	Licenciatura em Arquitetura	Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística
C	1	6	Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos	Divisão de Recursos Humanos
D	1	6	Medicina Veterinária	Gabinete Médico Veterinário
E	1	6	Licenciatura em Gestão/ Economia/Contabilidade	Departamento de Administração, Finanças e Desenvolvimento
F	2	6	Licenciatura em Administração Pública	Departamento de Administração, Finanças e Desenvolvimento

Cofinanciado por:

ALENTEJO 2020 PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

G	1	6	Licenciatura em Engenharia Agronómica	Gabinete Técnico Florestal
H	1	6	Licenciatura em Desporto	Divisão de Educação, Juventude e Desporto
I	2	6	Licenciatura em Educação Pré-Escolar e Básica	Divisão de Educação, Juventude e Desporto
J	2	6	Licenciatura em Serviço Social	Divisão de Ação Social
K	2	5	CTeSP em Proteção Civil	Gabinete de Proteção Civil
L	2	5	CTeSP em Produção Aeronáutica	Serviço de Apoio a Atividades Aeronáuticas
M	1	4	Curso Técnológico de nível Secundário em Ordenamento do Território e SIG	Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística
N	1	4	Curso Tecnológico de nível secundário em Animação Sócio Cultural	Divisão de Cultura e Turismo
O	1	4	Curso Tecnológico de nível secundário em Proteção Civil	Gabinete de Proteção Civil
P	1	4	Curso Tecnológico de nível secundário em Gestão de Sistemas Informáticos	Serviço de Administração de Sistemas

3. **Planos dos estágios:** Os planos de estágio apresentam-se em anexo.

4. **Destinatários:**

Para além das habilitações académicas descritas no ponto 2 deste aviso, os candidatos devem preencher os seguintes requisitos:

Tenham até 30 anos de idade, inclusive, ou até 35 anos se forem portadores de deficiência com grau de incapacidade igual ou superior a 60%, ambas aferidas à data de início do estágio;

Estejam inscritos nos serviços de emprego do Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP, I.P.), na qualidade de desempregados.

5. **Candidatos portadores de deficiência com um grau de incapacidade igual ou superior a 60%**

No cumprimento do disposto no mapa anexo ao Despacho nº 8035/2019, de 11 de setembro, e nos termos do previsto no n.º 2 do artigo 9.º da Portaria n.º 114/2019, de 15 de abril, nas referências **I e P** , são reservados, em cada uma, 1 lugar para candidatos/as com deficiência com um grau de incapacidade igual ou superior a 60%; sendo que nas restantes referências, os/as candidatos/as referidos têm preferência em igualdade de classificação, a qual prevalece sobre qualquer outra preferência legal, conforme n.º 5 do mesmo artigo.

6. Local de realização dos estágios: Município de Ponte de Sor

7. Duração dos estágios: 12 meses não prorrogáveis.

8. Remuneração e outros apoios:

- Bolsa de formação mensal de montante correspondente a:

Estagiário nível 4 – 566,49€

Estagiário nível 5 – 610,06€

Estagiário nível 6 – 719,00€

- Subsídio de refeição de valor correspondente ao praticado para a generalidade dos trabalhadores que exercem funções públicas (4,77€/ dia útil);

- Seguro que cubra os riscos de eventualidades que possam ocorrer durante e por causa das atividades do estágio.

9. Seleção de estagiários

9.1. Avaliação Curricular (AC)

Para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 7.º da Portaria n.º 114/2019, de 15 de abril, na avaliação curricular consideram-se os seguintes fatores:

a) Habilitação académica;

b) Classificação final obtida;

d) Formação profissional;

e) Experiência profissional.

De acordo com a seguinte fórmula: AC = (HA + CFO + FP + EP)/4

Em que os parâmetros são os seguintes:

Habilitações Académicas (HA)

Habilitação superior á legalmente exigida ---------- 20 valores

Habilitação legalmente exigida ---------- 18 valores

Classificação Final Obtida (CFO)

Será considerada a classificação final obtida na habilitação legalmente exigida para o estágio, numa escala de 0 a 20 valores.

Formação Profissional (FP)

Apenas será considerada a formação profissional que respeite às áreas de formação e aperfeiçoamento profissional relacionadas com a área de estágio.

Apenas serão consideradas ações comprovadas por certificados ou diplomas que indiquem expressamente o número de horas ou de dias de duração da ação. Sempre que do certificado não conste o número de horas de duração da ação, considerar-se-á que cada dia de formação é equivalente a 7 horas e cada semana a 5 dias.

Com formação superior a 80 horas ---------- 20 valores

Com formação superior a 50 horas e inferior a 80 horas---------- 16 valores

Com formação igual ou inferior a 50 horas ---------- 12 valores

Sem formação---------- ---------- 10 valores

Experiência Profissional (EP)

Apenas será contabilizado como tempo de experiência profissional o correspondente ao desenvolvimento de funções inerentes à área de estágio:

Experiência igual ou superior a 2 anos ---------- 20 valores

Experiência igual ou superior a 1 ano e inferior a 2 anos ---------- 16 valores

Experiência inferior a 1 ano ---------- 12 valores

Sem experiência ---------- 10 valores

9.2. Entrevista Individual (EI)

A **Entrevista Individual** visa avaliar, de forma objetiva e sistemática, a experiência profissional e aspetos comportamentais evidenciados durante a interação estabelecida entre o entrevistador e o candidato, incidindo sobre os parâmetros seguintes:

a) **Motivação e interesse** – 4 valores

- Satisfaz Integralmente – 3 a 4 valores
- Satisfaz – 2 a 2,9 valores
- Satisfaz Pouco – 1 a 1,9 valores

b) **Conhecimento da função** – 4 valores

- Satisfaz Integralmente – 3 a 4 valores
- Satisfaz – 2 a 2,9 valores
- Satisfaz Pouco – 1 a 1,9 valores

c) **Capacidade de expressão** – 4 valores

- Satisfaz Integralmente – 3 a 4 valores
- Satisfaz – 2 a 2,9 valores
- Satisfaz Pouco – 1 a 1,9 valores

d) **Espírito de iniciativa** – 4 valores

- Satisfaz Integralmente – 3 a 4 valores
- Satisfaz – 2 a 2,9 valores
- Satisfaz pouco – 1 a 1,9 valores

e) **Preocupação pela valorização e atualização profissional** – 4 valores

- Satisfaz Integralmente – 3 a 4 valores
- Satisfaz – 2 a 2,9 valores
- Satisfaz Pouco – 1 a 1,9 valores

A classificação da Entrevista Individual resultará da aplicação da seguinte fórmula:

EI= a + b + c + d + e

9.3. Classificação Final

A classificação final será expressa de acordo com a seguinte fórmula:

CF = AC (40%) + EI (60%)

É excluído do procedimento de avaliação o candidato que tenha obtido uma valoração inferior a 9,5 valores em qualquer um dos métodos de seleção.

9.4. Preferência aos candidatos residentes na área do município:

Em situações de igualdade de valoração, têm preferência os candidatos sucessivamente:

a) Residente na área do Município de Ponte de Sor;
b) Melhor classificação no método de seleção Entrevista Individual ;
c) Melhor média obtida no nível de qualificação exigido.

10. Prazo de formalização da candidatura

As candidaturas deverão ser apresentadas no prazo de 10 dias úteis, contados a partir da publicação do presente Aviso na página eletrónica do Município de Ponte de Sor em www.cm-pontedesor.pt

11. Formalização de candidatura

As candidaturas são formalizadas através do preenchimento do formulário do nível de qualificação de que o candidato é detentor, disponível no Portal Autárquico (www.portalautarquico.dgal.gov.pt) *e também no sito da Internet desta entidade (www.cm-pontedesor.pt)* acompanhado obrigatoriamente de cópia dos documentos indicados no respetivo anexo e de Curriculum Vitae, detalhado datado e assinado.

11.1. As candidaturas deverão referir expressamente a referência do estágio a que se candidata, não sendo consideradas as candidaturas que não a identifiquem corretamente. No caso de se candidatar a mais de que um estágio, deverá proceder à formalização de uma candidatura para cada um dos estágios.

11.2. As candidaturas deverão ser dirigidas ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Sor, podendo ser entregues pessoalmente na Divisão de Recursos Humanos ou remetidas por correio registado para a Câmara Municipal de Ponte de Sor, Campo da Restauração, 7400 – 223 Ponte de Sor.

Só é admissível a apresentação de candidaturas em suporte de papel, não sendo aceites candidaturas enviadas por correio eletrónico.

A não apresentação ou a não comprovação dos requisitos constitui motivo de exclusão da edição do PEPAL.

12. Prazo de validade do procedimento

Os procedimentos para o preenchimento dos lugares de estágio cessam, para este efeito, 30 dias após o início dos respetivos estágios.

13. Constituição do júri

Ref.ª A:
Presidente: Nuno Jorge Perdigão Medina, Técnico Superior.
Vogais Efetivos: António Miguel Almeida Ministro, Chefe de Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, em regime de acumulação de funções e Maria Fernanda Branco Marques da Silva Vaz Raposo, Técnica Superior.
Vogais Suplentes: Pedro João Braz da Costa Álvares, Técnico Superior e Maria da Conceição Figueira Rodrigues, Técnica Superior.

Ref.ª B:

Presidente: Maria Fernanda Branco Marques da Silva Vaz Raposo, Técnica Superior.
Vogais Efetivos: Pedro João Braz da Costa Álvares, Técnico Superior e Magda Marisa Lopes de Oliveira, Técnica Superior.
Vogais Suplentes: António Miguel Almeida Ministro, Chefe de Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, em regime de acumulação de funções e Nuno Jorge Perdigão Medina, Técnico Superior.

Ref.ª C:

Presidente: Maria Manuela Carvalho Correia Lopes , Chefe de Divisão de Recursos Humanos, em regime de substituição.
Vogais Efetivos: Maria Adelaide Feitinha da Silva Rosa, Diretora do Departamento de Administração, Finanças e Desenvolvimento e Suse Isabel Pereira Barradas Horta, Chefe de Divisão Jurídico-Administrativa, em regime de substituição.
Vogais Suplentes: Maria Odete Rodrigues Pascoal , Técnica Superior e Maria da Conceição Figueira Rodrigues, Técnica Superior.
.
Ref.ª D:
Presidente: João Eduardo Correia Tomé ,Técnico Superior.
Vogais Efetivos: António Miguel Almeida Ministro, Chefe de Divisão de Projetos, Obras Municipais e Ambiente e Maria Adelaide Feitinha da Silva Rosa, Diretora do Departamento de Administração, Finanças e Desenvolvimento .
Vogais Suplentes: Maria Manuela Carvalho Correia Lopes , Chefe de Divisão de Recursos Humanos, em regime de substituição e Suse Isabel Pereira Barradas Horta, Chefe de Divisão Jurídico-Administrativa, em regime de substituição.
.
Ref.ª E:
Presidente: Maria Adelaide Feitinha da Silva Rosa, Diretora do Departamento de Administração, Finanças e Desenvolvimento.
Vogais Efetivos: Maria Manuela Carvalho Correia Lopes , Chefe de Divisão de Recursos Humanos, em regime de substituição e Suse Isabel Pereira Barradas Horta, Chefe de Divisão Jurídico-Administrativa, em regime de substituição.
Vogais Suplentes: Paulo Jorge Malheiro Lourenço, Técnico Superior e Sílvia Maria Benevenuto Martins, Técnica Superior.

Ref.ª F:
Presidente: Maria Adelaide Feitinha da Silva Rosa, Diretora do Departamento de Administração, Finanças e Desenvolvimento.
Vogais Efetivos: Maria Manuela Carvalho Correia Lopes , Chefe de Divisão de Recursos Humanos, em regime de substituição e Suse Isabel Pereira Barradas Horta, Chefe de Divisão Jurídico-Administrativa, em regime de substituição.
Vogais Suplentes: António Miguel Almeida Ministro, Chefe de Divisão de Projetos, Obras Municipais e Ambiente e Paulo Jorge Malheiro Lourenço, Técnico Superior.

Ref.ª G:
Presidente: António Miguel Almeida Ministro, Chefe de Divisão de Projetos, Obras Municipais e Ambiente.
Vogais Efetivos: Nuno Jorge Perdigão Medina, Técnico Superior e Maria Fernanda Branco Marques da Silva Vaz Raposo, Técnica Superior.
Vogais Suplentes: Pedro João Braz da Costa Álvares, Técnico Superior e Suse Isabel Pereira Barradas Horta Chefe de Divisão Jurídico-Administrativa, em regime de substituição.

Ref.ª H:
Presidente: José Eduardo Maia Dias Nunes Lopes, Técnico Superior .
Vogais Efetivos: Susana Isabel Henriques Pita Esculcas, Chefe de Divisão de Educação, Cultura e Desporto, em regime de substituição e Francisco João Malaquias Santos Aragonêz, Técnico Superior.
Vogais Suplentes: Marta Rita de Melo Mendes, Técnica Superior e Paulo Roberto Gomes Bernardo Matos Cruz, Técnico Superior.

Ref.ª I:
Presidente: Susana Isabel Henriques Pita Esculcas, Chefe de Divisão de Educação, Cultura e Desporto, em regime de substituição.
Vogais Efetivos: José António Pereira Costa, Técnico Superior e Marta de Jesus Sampaio Sebastião, Técnica Superior.
Vogais Suplentes: Maria da Conceição Lopes Sanganha, Técnica Superior e Ana Maria Coutinho Velez Solposto, Técnica Superior.

Ref.ª J:
Presidente: Maria José Carreiras Covas Barradas, Chefe de Divisão de Ação Social.
Vogais Efetivos: Maria Adelina de Matos Duarte, Técnica Superior e Maria da Conceição Lopes Sanganha Técnica Superior.
Vogais Suplentes: Ana Maria Coutinho Velez Solposto, Técnica Superior e Zélia Sofia de Matos Martins Lopes Técnica Superior.

Ref.ª K:
Presidente: Simão Luís Pechirra Velez, Coordenador Municipal de Proteção Civil.
Vogais Efetivos: António Miguel Almeida Ministro, Chefe de Divisão de Projetos, Obras Municipais e Ambiente e Nuno Jorge Perdigão Medina, Técnico Superior.
Vogais Suplentes: Maria Manuela Carvalho Correia Lopes, Chefe de Divisão de Recursos Humanos, em regime de substituição e Suse Isabel Pereira Barradas Horta, Chefe de Divisão Jurídico-Administrativa, em regime de substituição.

Ref.ª L:
Presidente: Sandra Maria de Matos Pires Catarino, Chefe de Serviço de Apoio às Atividades. Aeronáuticas.
Vogais Efetivos: Raul da Silva Lopes, Técnico Superior e Luís Miguel Alves Lopes, Técnico Superior.
Vogais Suplentes: António Miguel Almeida Ministro, Chefe de Divisão de Projetos, Obras Municipais e Ambiente e Nuno Jorge Perdigão Medina, Técnico Superior.

Ref.ª M:
Presidente: Nuno Jorge Perdigão Medina, Técnico Superior.
Vogais Efetivos: António Miguel Almeida Ministro, Chefe de Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, em regime de acumulação de funções e Maria Fernanda Branco Marques da Silva Vaz Raposo, Técnica Superior.
Vogais Suplentes: Pedro João Braz da Costa Álvares, Técnico Superior e Maria da Conceição Figueira Rodrigues, Técnica Superior.

Ref.ª N:
Presidente: Domicilia Morais Algarvio Rodrigues, Técnica Superior.
Vogais Efetivos: Maria José Carreiras Covas Barradas, Chefe de Divisão de Ação Social e Rosa Maria de Matos Coelho Vital, Técnica Superior, em regime de mobilidade interna intercarreiras.
Vogais Suplentes: Natércia Rodrigues Lopes, Técnica Superior, em regime de mobilidade interna intercarreiras e Maria Manuela de Jesus Heitor, Assistente Técnica.

Ref.ª O:
Presidente: Simão Luís Pechirra Velez, Coordenador Municipal de Proteção Civil.
Vogais Efetivos: António Miguel Almeida Ministro, Chefe de Divisão de Projetos, Obras Municipais e Ambiente e Nuno Jorge Perdigão Medina, Técnico Superior.
Vogais Suplentes: Maria Manuela Carvalho Correia Lopes, Chefe de Divisão de Recursos Humanos, em regime de substituição e Suse Isabel Pereira Barradas Horta, Chefe de Divisão Jurídico-Administrativa, em regime de substituição.

.

Ref.ª P:
Presidente: Ricardo Manuel Lobato da Cruz, Técnico de Informática de Grau 1.
Vogais Efetivos: Duarte Miguel Fouto Prates, Técnico de Informática Estagiário e Suse Isabel Pereira Barradas Horta, Chefe de Divisão Jurídico-Administrativa, em regime de substituição.
Vogais Suplentes: Maria Adelaide Feitinha da Silva Rosa, Diretora do Departamento de Administração, Finanças e Desenvolvimento e Maria Manuela Carvalho Correia Lopes, Chefe de Divisão de Recursos Humanos, em regime de substituição.

14. Notificações dos procedimentos de recrutamento e seleção:

Todas as notificações serão efetuadas para o endereço de correio eletrónico indicado no Curriculum Vitae e através da página eletrónica do município de Ponte de Sor, em www.cm-pontedesor.pt

Ponte de Sor, 10 de outubro de 2019

O Presidente da Câmara Municipal,

Hugo Luís Pereira Hilário

Cofinanciado por:

PLANO DE ESTÁGIO

REF.ª A – LICENCIATURA EM ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E SIG

OBJETIVO:	O estágio tem como objetivo a qualificação científica especializada no domínio do planeamento e a aquisição de conhecimentos e competências comuns. A área de especialização do corrente estágio é de Planeamento e Ordenamento do Território e Sistemas de Informação Geográfica. Consiste no planeamento das ocupações, no potencial do aproveitamento das infraestruturas existentes e no assegurar da preservação de recursos limitados.
PLANO:	•Aplicar metodologias e técnicas de análise espacial, diagnóstico e prospetiva; •Desenvolver modelos de análise espacial com recurso a Tecnologias e Sistemas de Informação Geográfica; •Acompanhar e desenvolver estudos e projetos nas áreas do Planeamento e Desenvolvimento Territorial, Deteção Remota e SIG, numa perspetiva integrada de Gestão do Território; •Avaliar, científica e tecnicamente, estudos e projetos nos domínios do Desenvolvimento, Ordenamento e Gestão do Território; •Comunicar o conhecimento e o saber fazer nos domínios da Geografia e Gestão do Território a públicos diferenciados.

LOCAL DO ESTÁGIO:
Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística

ORIENTADOR (A) DO ESTÁGIO:
Nuno Jorge Perdigão Medina, Técnico Superior

DURAÇÃO DO ESTÁGIO:
12 Meses não prorrogáveis

Cofinanciado por:

PLANO DE ESTÁGIO

REF.ª B – LICENCIATURA EM ARQUITETURA

OBJETIVO:	Conhecer a dinâmica interna de funcionamento do município nas várias unidades orgânicas com competências nas áreas de arquitetura, planeamento e gestão urbanística.
PLANO:	Atividades/Ações Colaboração nos procedimentos relacionados com a gestão urbanística, elaboração de projetos de obras municipais, e acompanhamento dos estudos relacionados com os instrumentos de desenvolvimento e de gestão territorial, que se encontram em processo de revisão.

LOCAL DO ESTÁGIO:
Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística

ORIENTADOR (A) DO ESTÁGIO:
Maria Fernanda Branco Marques da Silva Vaz Raposo, Técnico Superior

DURAÇÃO DO ESTÁGIO:
12 Meses não prorrogáveis

PLANO DE ESTÁGIO

REF.ª C – LICENCIATURA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

OBJETIVO:	Promover a realização de um estágio profissional, em contexto real de trabalho, que possibilite ao jovem licenciado o exercício de funções adequadas às suas qualificações na área da gestão de recursos humanos, visando promover o aperfeiçoamento das suas competências e facilitar a sua inserção no mercado de trabalho.
PLANO:	• Conhecer a estrutura orgânica da Câmara Municipal e o seu funcionamento; • Desenvolver atividades de apoio nas diversas áreas e procedimentos da Unidade de Recursos Humanos; • Colaborar nos processos de recrutamento e seleção de pessoal, nomeadamente, na abertura e instrução dos procedimentos concursais; • Colaborar no acolhimento e integração de novos trabalhadores; • Colaborar na elaboração do levantamento de necessidades de formação e acompanhar processos de formação profissional dos trabalhadores; • Registo e atualização de dados referentes aos trabalhadores através de meios informáticos disponíveis; • Atualização dos processos individuais dos trabalhadores; • Dar apoio no fornecimento de dados para a prestação de contas e relatório de atividades, bem como nos demais pedidos de informação internos e externos; • Proceder à análise dos relatórios das auditorias de higiene e segurança no trabalho, efetuadas às instalações e equipamentos do Município, interagindo com os trabalhadores que acompanham estas auditorias e com os técnicos de segurança no trabalho da empresa que as realiza; • Apoio geral no âmbito dos processos administrativos inerentes à gestão dos recursos humanos.

LOCAL DO ESTÁGIO:

Divisão de Recursos Humanos

ORIENTADOR (A) DO ESTÁGIO:

Maria Manuela Carvalho Correia Lopes, Chefe de Divisão de Recursos Humanos, em regime de substituição

DURAÇÃO DO ESTÁGIO:

12 Meses não prorrogáveis

Cofinanciado por:

ALENTEJO 2020 PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

PLANO DE ESTÁGIO

REF.ª D – LICENCIATURA EM MEDICINA VETERINÁRIA

OBJETIVO:	Capacitar o estagiário dos deveres e responsabilidades do Médico Veterinário Municipal; Demonstrar todo o funcionamento de um CRO desde a gestão até à profilaxia e clínica; Transmitir conceitos básicos sobre os riscos de saúde publica que advém do contacto direto ou indireto com os animais e produtos alimentares de origem animal.
PLANO:	**Comportamento e Bem-Estar animal:** 1- Cuidar e treinar animais de companhia; 2- Cuidar de espécies pecuárias; 3- Avaliação e interpretação de fatores como stress, dor, medo e ansiedade / educação dos tutores. **Sanidade Animal:** 1- Doenças mais comuns em animais de companhia; 2- Doenças mais comuns nas espécies pecuárias. **Saúde Pública:** 1- Zoonoses (doenças dos animais transmissíveis aos humanos); 2- "O que comemos no concelho?" - Qualidade e rastreabilidade; 3-Funcionamento de um CRO (centro de recolha oficial).

LOCAL DO ESTÁGIO:
Gabinete Médico Veterinário

ORIENTADOR (A) DO ESTÁGIO:
João Eduardo Correia Tomé, Técnico Superior

DURAÇÃO DO ESTÁGIO:
12 Meses não prorrogáveis

Cofinanciado por:

ALENTEJO 2020 PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

PLANO DE ESTÁGIO

REF.ª E – LICENCIATURA EM GESTÃO/ECONOMIA/CONTABILIDADE

OBJETIVO:	Proporcionar experiência prática em contexto laboral, na administração publica local, nomeadamente no contacto com conhecimento e desenvolvimento de ferramentas de gestão.
PLANO:	• Exercer com autonomia e responsabilidade funções de investigação e operação enquadradas com os conhecimentos profissionais da Área da licenciatura; • Apoiar o contacto com as diferentes áreas funcionais do Município nomeadamente em matéria de contabilidade, fiscalidade e gestão financeira; • Apoiar a preparação dos documentos previsionais- Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento; • Apoiar a preparar a implementação do SNC-AP; • Acompanhar o processo do cabimento ao pagamento e a relação com a Lei dos Fundos Disponíveis e pagamentos em atraso e a Lei dos contratos Públicos; • Acompanhamento com o orçamento da receita e das diferentes fontes de receita e a sua contabilização; • Acompanhamento da execução financeira dos contratos; • Apoiar a preparação de documentos de prestação de Contas e dos mapas obrigatórios.

LOCAL DO ESTÁGIO:
Departamento de Administração, Finanças e Desenvolvimento

ORIENTADOR (A) DO ESTÁGIO:
Maria Adelaide Feitinha da Silva Rosa, Diretora de Departamento de Administração, Finanças e Desenvolvimento

DURAÇÃO DO ESTÁGIO:
12 Meses não prorrogáveis

Cofinanciado por:

ALENTEJO 2020 PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

PLANO DE ESTÁGIO

REF.ª F – LICENCIATURA EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

OBJETIVO:	Proporcionar experiência prática em contexto laboral, na administração publica local, nomeadamente no contacto com conhecimento e desenvolvimento de ferramentas de gestão.
PLANO:	Exercer com autonomia e responsabilidade funções de investigação e operação enquadradas com os conhecimentos profissionais da área da licenciatura; Apoiar o contacto com as diferentes áreas funcionais do Município nomeadamente em matéria administrativa e financeira; Apoiar a preparação dos documentos previsionais- Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento; Acompanhar a secção de património e os contratos de arrendamento do Município; Identificação de áreas críticas e pontos de melhoria; Apoiar a preparação de documentos de prestação de Contas e dos mapas obrigatórios.

LOCAL DO ESTÁGIO:

Departamento de Administração, Finanças e Desenvolvimento

ORIENTADOR (A) DO ESTÁGIO:

Maria Adelaide Feitinha da Silva Rosa, Diretora do Departamento de Administração, Finanças e Desenvolvimento

DURAÇÃO DO ESTÁGIO:

12 Meses não prorrogáveis

PLANO DE ESTÁGIO

REF.ª G – LICENCIATURA EM ENGENHARIA AGRONÓMICA

OBJETIVO:	Promover a realização de um estágio profissional, em contexto real de trabalho, que possibilite ao jovem licenciado o exercício de funções adequadas às suas qualificações na área da gestão do património florestal do concelho, visando promover o aperfeiçoamento das suas competências e facilitar a sua inserção no mercado de trabalho.
PLANO:	• Recolha e organização de informação relevante sobre a gestão do património arbóreo e natural do município e do concelho; • Recolha e organização informação relativa a legislação aplicável em matéria de defesa e conservação da floresta e suas implicações ao nível da gestão e ordenamento do território e urbanismo; • Elaboração de relatório e respetivo diagnóstico relativo à Defesa e Conservação da Floresta no Concelho; • Determinação, desenvolvimento e implementação de medidas e programas relacionados com a defesa e conservação do património florestal no concelho.

LOCAL DO ESTÁGIO:
Gabinete Técnico Florestal

ORIENTADOR (A) DO ESTÁGIO:
António Miguel Almeida Ministro, Chefe de Divisão de Projetos, Obras Municipais e Ambiente

DURAÇÃO DO ESTÁGIO:
12 Meses não prorrogáveis

Cofinanciado por:

ALENTEJO 2020 PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

PLANO DE ESTÁGIO

REF.ª H – LICENCIATURA EM DESPORTO

OBJETIVO:	Pretende-se com este estágio profissional, que o estagiário possa aplicar os conhecimentos adquiridos na sua formação académica no âmbito do Desporto, na promoção da atividade física e desportiva no Concelho de Ponte de Sor.
PLANO:	• Identificar eventos desportivos de interesse regional / nacional / internacional, aos quais o Município se poderá candidatar e posteriormente organizar, aproveitando a qualidade das suas infraestruturas desportivas; • Auxiliar na organização de eventos desportivos, organizados no Concelho de Ponte de Sor; • Auxiliar na manutenção das infraestruturas desportivas de acordo com o regulamento das referidas instalações e da legislação; • Auxiliar na preparação administrativa dos eventos desportivos; • Auxiliar na preparação da candidatura (renovação) do Município de Ponte de Sor ao programa "Cidades Amigas do Desporto"; • Colaborar na preparação / organização das atividades incluídas nos jogos do Alto Alentejo; • Colaborar na organização das Caminhadas incluídas no Projeto "Ponte – a – Pé"; • Colaborar nas aulas de expressão físico-motora lecionadas aos alunos da educação pré-escolar; • Colaborar nas aulas de atividade física lecionadas aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico; • Colaborar nas aulas de atividade física lecionadas no âmbito do projeto "Seniores Ativos"; • Colaborar nas aulas de gerontomotricidade, lecionadas nos centros de dia do Concelho de Ponte de Sor.

LOCAL DO ESTÁGIO:

Divisão de Educação, Juventude e Desporto

ORIENTADOR (A) DO ESTÁGIO:

Francisco João Malaquias Santos Aragonêz, Técnico Superior

DURAÇÃO DO ESTÁGIO:

12 Meses não prorrogáveis

Cofinanciado por:

ALENTEJO 2020 PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

PLANO DE ESTÁGIO

REF.ª I – LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E BÁSICA

OBJETIVO:	Promover a realização de um estágio profissional, em contexto real de trabalho, que possibilite ao jovem licenciado o exercício de funções adequadas às suas qualificações na área dos projetos socioeducativos, visando promover o aperfeiçoamento das suas competências e facilitar a sua inserção no mercado de trabalho.
PLANO:	Descrição das atividades a desenvolver: • Apoio às atividades de animação e apoio à família através da implementação de pequenos projetos interdisciplinares no âmbito do Projeto Educativo; • Desenvolvimento de atividades no âmbito do Clube de Empreendedorismo: Ter Ideias para Mudar o Mundo; • Desenvolvimento de atividades de estimulação cognitiva e de apoio às aprendizagens; • Apoio a atividades de treino de competências Socioemocionais; • Apoio aos processos de monitorização dos projetos desenvolvidos, para aferição da eficácia e impacto.

LOCAL DO ESTÁGIO:
Divisão de Educação, Juventude e Desporto

ORIENTADOR (A) DO ESTÁGIO:
Susana Isabel Henriques Pita Esculcas, Chefe de Divisão de Educação e Desporto, em regime de substituição

DURAÇÃO DO ESTÁGIO:
12 Meses não prorrogáveis

Cofinanciado por:

ALENTEJO 2020 PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

PLANO DE ESTÁGIO

REF.ª J – LICENCIATURA EM SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVO:	Promover a realização de um estágio profissional, em contexto real de trabalho, que possibilite ao jovem licenciado o exercício de funções adequadas às suas qualificações na área da ação social (saúde), visando promover o aperfeiçoamento das suas competências e facilitar a sua inserção no mercado de trabalho.
PLANO:	Colaborar na elaboração do Plano Municipal da Saúde; Recolha de dados junto das instituições do concelho e do distrito; Consulta de legislação em vigor; Entrevista a interlocutores privilegiados; Consulta bibliográfica e entrevistas; Visitas domiciliárias e registo das mesmas; Colaborar na resolução dos problemas identificados pelas famílias; Encaminhamento das situações; Propor e desenvolver atividades que favoreçam o saber ser e o saber estar: - Workshop; - Palestras; - Grupos de trabalho; - Atividades Culturais.

LOCAL DO ESTÁGIO:
Divisão de Ação Social

ORIENTADOR (A) DO ESTÁGIO:
Maria José Carreiras Covas Barradas, Chefe de Divisão de Ação Social

DURAÇÃO DO ESTÁGIO:
12 Meses não prorrogáveis

Cofinanciado por:

ALENTEJO 2020 PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

PLANO DE ESTÁGIO

REF.ª K– CTeSP DE PROTEÇÃO CIVIL

OBJETIVO:	O Estágio em referência possui como objetivo geral, o desenvolvimento de competências profissionais em prática supervisionada, capazes de desenvolver atividades de prevenção e avaliação de riscos e vulnerabilidades, sensibilização e informação pública, planeamento e apoio a operações, com destaque para ações de logística e comunicações.
PLANO:	*Domínios da prevenção e avaliação de riscos e vulnerabilidades:* a) Realizar estudos técnicos com vista à identificação e avaliação dos riscos que possam afetar o município, em função da magnitude estimada e do local previsível da sua ocorrência, promovendo a sua cartografia, de modo a prevenir, a avaliar e minimizar os efeitos das suas consequências previsíveis; b) Propor medidas de segurança face aos riscos inventariados; c) Operacionalizar e acionar sistemas de alerta e aviso de âmbito municipal; d) Assegurar a pesquisa, análise, seleção e difusão de documentação com importância para a proteção civil. *Domínios do planeamento e apoio às operações:* a) Elaborar planos prévios de intervenção de âmbito municipal; b) Preparar e executar exercícios e simulacros que contribuam para uma atuação eficaz de todas as entidades intervenientes nas ações de proteção civil; c) Manter informação atualizada sobre acidentes graves e catástrofes ocorridas no município, bem como sobre elementos relativos às condições de ocorrência e à respetiva resposta; d) Realizar ações de sensibilização para questões de segurança, preparando e organizando as populações face aos riscos e cenários previsíveis; *Domínios da logística e comunicações:* a) Inventariar e atualizar permanentemente os registos dos meios e dos recursos existentes no concelho, com interesse para as operações de proteção e socorro; b) Planear o apoio logístico a prestar às vítimas e às forças de socorro e apoiar logisticamente a sustentação das operações de proteção e socorro; c) Efetuar o levantamento dos centros de alojamento a acionar em caso de acidente grave ou catástrofe; d) Planear e gerir os equipamentos de telecomunicações e outros recursos tecnológicos do SMPC; *Domínios da sensibilização e informação pública:* a) Realizar ações de sensibilização e divulgação sobre a atividade de proteção civil; b) Promover campanhas de informação junto dos munícipes sobre medidas preventivas e condutas de autoproteção face aos riscos existentes e cenários previsíveis; c) Difundir, na iminência ou ocorrência de acidentes graves ou catástrofes, as orientações e procedimentos a ter pela população para fazer face à situação.

LOCAL DO ESTÁGIO:
Gabinete de Proteção Civil

ORIENTADOR (A) DO ESTÁGIO:
Simão Luís Pechirra Velez , Coordenador Municipal de Proteção Civil

DURAÇÃO DO ESTÁGIO:
12 Meses não prorrogáveis

Cofinanciado por:

ALENTEJO 2020 PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

PLANO DE ESTÁGIO

REF.ª L– CTeSP DE PRODUÇÃO AERONÁUTICA

OBJETIVO:	Promover a realização de um estágio profissional, em contexto real de trabalho, que possibilite ao estagiário o exercício de funções adequadas às suas qualificações na área de produção aeronáutica, visando promover o aperfeiçoamento das suas competências e facilitar a sua inserção no mercado de trabalho.
PLANO:	Objetivos: - Conhecer e compreender a organização de acolhimento (aeródromo); - Desenvolver e colocar em prática as competências adquiridas ao longo do percurso académico; - Aprofundar os conhecimentos nas diferentes áreas de operação e manutenção dos serviços e equipamentos do aeródromo; - Implementar sistemas de monitorização no âmbito da Gestão Diária do Aeródromo Principais Atividades a Desenvolver: - Cooperação com a equipa para assegurar o regular funcionamento e gestão do aeródromo municipal; - Elaboração e colaboração no tratamento dos assuntos e projetos na área da Engª Eletrotécnica (equipamentos de suporte às operações de voo), e sua articulação com as demais especialidades; - Colaboração no tratamento de assuntos relacionados com as operações de aeronaves; - Apoiar e propor medidas que minimizem os custos energéticos da operação no aeródromo; - Colaboração no levantamento de necessidades de manutenção corretiva e preventiva; - Elaboração de registos, procedimentos e instruções de trabalho.

LOCAL DO ESTÁGIO:
Serviço de Apoio às Atividades Aeronáuticas

ORIENTADOR (A) DO ESTÁGIO:
Sandra Maria de Matos Pires Catarino, Chefe de Serviço de Apoio às Atividades Aeronáuticas

DURAÇÃO DO ESTÁGIO:
12 Meses não prorrogáveis

PLANO DE ESTÁGIO

REF.ª M – CURSO TÉCNOLOGICO DE NÍVEL SECUNDÁRIO EM ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E SIG

OBJETIVO:	O estágio tem como objetivo a qualificação científica especializada no domínio do planeamento e a aquisição de conhecimentos e competências comuns. A área de especialização do corrente estágio é de Planeamento e Ordenamento do Território e Sistemas de Informação Geográfica. Consiste no acompanhamento das ocupações, do potencial aproveitamento das infraestruturas existentes e da verificação da preservação de recursos limitados.
PLANO:	• Ser capaz de interpretar o território, a partir da identificação das suas variáveis biofísicas (naturais e antrópicas) por forma a compreender e a avaliar as potencialidades e problemas desse território; • Desenvolver a capacidade de intervenção ao nível da participação pública nas questões fundamentais do ordenamento do território no Município de Ponte de Sor; • Reconhecer a importância da interdisciplinaridade para a abordagem das questões referentes ao ordenamento do território e, nomeadamente, a sua relação com o ambiente e a qualidade de vida; • Ser capaz de recolher, organizar, tratar, fazer a síntese e apresentação de informação, incluindo georeferenciamento com GPS e a sua integração a partir de aplicações comerciais de sistemas de informação geográfica.

LOCAL DO ESTÁGIO:
Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística

ORIENTADOR (A) DO ESTÁGIO:
Nuno Jorge Perdigão Medina, Técnico Superior

DURAÇÃO DO ESTÁGIO:
12 Meses não prorrogáveis

Cofinanciado por:

ALENTEJO 2020 PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

PLANO DE ESTÁGIO

REF.ª N – CURSO TÉCNOLOGICO DE NÍVEL SECUNDÁRIO EM ANIMAÇÃO SÓCIO CULTURAL

OBJETIVO:	Promover a realização de um estágio profissional, em contexto real de trabalho, que possibilite ao jovem com o curso de Animação Técnico Profissional Nível 4, o exercício de funções adequadas às suas qualificações na área da Animação Sócio Cultural, visando promover o aperfeiçoamento das suas competências e facilitar a sua inserção no mercado de trabalho.
PLANO:	• Tomar conhecimento da estrutura orgânica do Centro de Artes e Cultura e o seu funcionamento; • Conhecer a dinâmica do Centro de Artes e Cultura/Biblioteca Municipal como um polo dinamizador da promoção da Leitura e da cultura através da descentralização dos seus serviços; • Desenvolver atividades ligadas à animação do livro e da leitura nas localidades onde as escolas não beneficiam de Biblioteca Escolar • Desenvolver atividades de apoio aos projetos desenvolvidos na área da animação/serviço educativo, "A Biblioteca Vai à Escola", "Partilha de Saberes" e "BáuAnimaletras"..., bem como outras atividades desenvolvidas no âmbito da cultura; • Colaborar nas atividades destinadas a promover a leitura e recolha de saberes junto dos utentes dos Centros de Dia e Lares do concelho; • Interagir com os idosos e as crianças, num clima de partilha de saberes; • Desenvolver o gosto pelo recordar e contar; • Tentar criar instrumentos que permitam definir metas cada vez mais precisas para desenvolver o diálogo intergeracional; • Ampliar mais a ação entre escolas, biblioteca pública, escolares e família; • Sensibilização para a importância do livro e da leitura como um fator de enriquecimento pessoal; Colaborar nas atividades ligadas à cultura sempre que haja necessidade (apoio às exposições, conferências....).

LOCAL DO ESTÁGIO:
Divisão de Cultura e Turismo

ORIENTADOR (A) DO ESTÁGIO:
Domicilia Morais Algarvio Rodrigues, Técnica Superior

DURAÇÃO DO ESTÁGIO:
12 Meses não prorrogáveis

Cofinanciado por:

ALENTEJO 2020 PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

PLANO DE ESTÁGIO

REF.ª O – CURSO TECNOLÓGICO DE NÍVEL SECUNDÁRIO EM PROTEÇÃO CIVIL

OBJETIVO:	O Estágio em referência possui como objetivo geral, o desenvolvimento de competências profissionais em prática supervisionada, capazes de apoiar o desenvolvimento de atividades de prevenção e avaliação de riscos e vulnerabilidades, sensibilização e informação pública, planeamento e apoio a operações, com destaque para ações de logística e comunicações.
PLANO:	*Domínios da prevenção e avaliação de riscos e vulnerabilidades:* a) Realizar estudos técnicos com vista à identificação e avaliação dos riscos que possam afetar o município, em função da magnitude estimada e do local previsível da sua ocorrência, promovendo a sua cartografia, de modo a prevenir, a avaliar e minimizar os efeitos das suas consequências previsíveis; b) Propor medidas de segurança face aos riscos inventariados; c) Operacionalizar e acionar sistemas de alerta e aviso de âmbito municipal; d) Assegurar a pesquisa, análise, seleção e difusão de documentação com importância para a proteção civil. *Domínios do planeamento e apoio às operações:* a) Elaborar planos prévios de intervenção de âmbito municipal; b) Preparar e executar exercícios e simulacros que contribuam para uma atuação eficaz de todas as entidades intervenientes nas ações de proteção civil; c) Manter informação atualizada sobre acidentes graves e catástrofes ocorridas no município, bem como sobre elementos relativos às condições de ocorrência e à respetiva resposta; d) Realizar ações de sensibilização para questões de segurança, preparando e organizando as populações face aos riscos e cenários previsíveis; *Domínios da logística e comunicações:* a) Inventariar e atualizar permanentemente os registos dos meios e dos recursos existentes no concelho, com interesse para as operações de proteção e socorro; b) Planear o apoio logístico a prestar às vítimas e às forças de socorro e apoiar logisticamente a sustentação das operações de proteção e socorro; c) Efetuar o levantamento dos centros de alojamento a acionar em caso de acidente grave ou catástrofe; d) Planear e gerir os equipamentos de telecomunicações e outros recursos tecnológicos do SMPC; *Domínios da sensibilização e informação pública:* a) Realizar ações de sensibilização e divulgação sobre a atividade de proteção civil; b) Promover campanhas de informação junto dos munícipes sobre medidas preventivas e condutas de autoproteção face aos riscos existentes e cenários previsíveis; c) Difundir, na iminência ou ocorrência de acidentes graves ou catástrofes, as orientações e procedimentos a ter pela população para fazer face à situação.

LOCAL DO ESTÁGIO:
Gabinete de Proteção Civil

ORIENTADOR (A) DO ESTÁGIO:
Simão Luís Pechirra Velez , Coordenador Municipal de Proteção Civil

DURAÇÃO DO ESTÁGIO:
12 Meses não prorrogáveis

Cofinanciado por:

ALENTEJO 2020 PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

PLANO DE ESTÁGIO

REF.ª P – CURSO TECNOLÓGICO DE NÍVEL SECUNDÁRIO EM GESTÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS

OBJETIVO:	Proporcionar experiência prática em contexto laboral, na administração pública local, nomeadamente na colaboração com o gabinete de informática do Município de Ponte de Sor.
PLANO:	Destacam-se as seguintes tarefas de estágio: • Apoio na administração informática de todo o parque informático do Município de Ponte de Sor; • Apoio na implementação de redes informáticas e computadores; • Colocação de informação no Site e nas Rede Sociais do Município; • Criação de mapa com infraestrutura detalhada da rede informática e equipamentos informáticos presentes no Município de Ponte de Sor.

LOCAL DO ESTÁGIO:
Serviço de Administração de Sistemas

ORIENTADOR (A) DO ESTÁGIO:
Ricardo Manuel Lobato da Cruz, Técnico de Informática de Grau I

DURAÇÃO DO ESTÁGIO:
12 Meses não prorrogáveis

Cofinanciado por:

ALENTEJO 2020 PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu